



Avanços Tecnológicos no Combate da Violência Contra a Mulher

Betânia Medeiros Vitorino^{1*}, Maria Alice Oliveira Fraga¹ e Weliton do Nascimento Alexandre²

¹Acadêmicas do Curso de Direito do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil.

*E-mail: betaniamedeirs@gmail.com.

²Professor Especialista do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil.

E-mail: weliton.alexandre@saolucasjiparana.edu.br.

Introdução: Com o preocupante aumento de casos de violência contra a mulher, os avanços tecnológicos têm se tornado cada vez mais uma ferramenta no auxílio deste crime, servindo como uma nova possibilidade de apoio e proteção das vítimas. Dentre as inovações, o aplicativo HEAR é uma inovação que se utiliza da Inteligência Artificial para a identificação de uma possível agressão e inclusão, utilizando de uma rede de apoio para auxiliar a vítima e acionar autoridades competentes. **Objetivos:** Analisar os avanços de inovações tecnológicas ao combate da violência contra a mulher quanto a aplicação do uso de Inteligência Artificial neste contexto. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, de artigos disponíveis no Google Acadêmico, complementado por matérias disponíveis de forma digital sobre o tema. Foram utilizados os descritores: violência doméstica no Brasil, avanços tecnológicos, inteligência artificial. **Resultados:** Em estudo realizado pela FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) em 2024, demonstrou que houve um crescimento de casos em todos os tipos de violência contra a mulher, sendo eles ameaças, violência doméstica, perseguição, estupro, violência psicológica, tentativas de feminicídio e feminicídio. Considerando os números alarmantes a tecnologia começa a ter um papel de suma importância para servir como ferramenta auxiliadora, como demonstrado pelo aplicativo desenvolvido por órgãos públicos como o SOS Mulher, NINA e inclusive projeto de empresas privadas como no próprio aplicativo do Magazine Luiza em que mulheres podem realizar denúncias sem alardes. Em Rondônia, o TJ-RO lançou em 2022 o aplicativo "Módulo Lilás - Pedido de Medida Protetiva de Urgência" como o objetivo de mulheres de vítima de violência doméstica terem um acesso mais rápido ao judiciário. Desenvolvido por um brasileiro, Lincon Ademir, como parte de seu mestrado pelo Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) e conta com pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), o aplicativo HEAR (Helping Everyone to Actively React- ajudando todos a reagir ativamente, em tradução livre) utiliza a Inteligência artificial como forma de identificação de uma possível violência. Tal aplicativo tem a funcionalidade de captura de som do ambiente, mesmo quando offline, conseguindo verificar pela voz níveis emocionais e utilizar palavra-chave para pedido de socorro. Verificando a possível agressão, o aplicativo passa a notificar pessoas cadastradas que estiverem próximas do incidente para prestar ajuda a vítima e acionar autoridades competentes, não sendo uma notificação automática para a polícia. **Considerações finais:** As tecnológicas vem sendo cada vez mais sendo aliados essenciais para a garantia de um ambiente mais seguro e de proteção para as mulheres. Neste sentido, é possível observar que a Inteligência Artificial tem muito o que agregar a esta luta, como no caso do aplicativo HEAR que por meio da alteração de voz e até mesmo por palavras comando identifica uma possível situação de violência, podendo esta vítima ser auxiliada por outras pessoas cadastradas a inclusive entrar em contato com as autoridades responsáveis.

Palavras-Chave: Violência contra mulher. Tecnologia. Inteligência Artificial.